

ENSINO REMOTO EMERGENCIAL E O USO DAS TDICs: UM ESTUDO DE CASO SOB A ÓTICA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Heloisa Braga dos Santos.

Francismara Neves de Oliveira.

Resumo:

Durante a pandemia da COVID-19, instituições educacionais de todo o país aderiram ao ensino remoto como estratégia para garantir a continuidade do semestre letivo. Os professores, em caráter de urgência ministraram conteúdos até então desenvolvidos presencialmente, em uma realidade totalmente nova, tornando as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) a principal ferramenta durante este período pandêmico. Assim, por entender a incorporação das TDICs nas escolas como tema inesgotado, surge à possibilidade de refletir um pouco mais sobre ele. Deste modo, objetivou-se conhecer possíveis dificuldades nas aulas de Educação Física durante o ensino remoto emergencial. Para tal, realizou-se uma pesquisa de cunho qualitativo, na modalidade de estudo de caso, tendo como instrumento de coleta um roteiro online composto por questões abertas relacionadas às dificuldades encontradas pelo professor durante o ensino remoto emergencial, tempo de atuação, reorganização dos conteúdos, estratégias adotadas, formação continuada e uso das tecnologias. Deste modo, conclui-se que o uso das TDICs durante o ensino remoto emergencial evidenciou dificuldades que permeiam a realidade escolar há muito tempo. Assim, entender como elas farão parte do nosso cotidiano escolar e como podemos nos preparar para isso, é de extrema importância nos dias atuais. Apresentou-se também uma possibilidade para a inserção das TDICs nas aulas de Educação Física a partir do desenvolvimento de jogos eletrônicos e de práticas corporais nos tempos da cibercultura, respaldados nas unidades temáticas propostas na BNCC. Logo, reafirma-se a importância de uma sistematização de conteúdos que considerem as diferentes realidades sociais, cognitivas e culturais dos estudantes para que ampliem sua consciência corporal por meio de práticas intencionais e orientadas, possibilitando a eles o desenvolvimento do protagonismo e criticidade, mesmo em tempos de pandemia. Isso só evidencia a necessidade de que professores tenham acesso à formação continuada, pois a partir dela é possível pensar em práticas significativas de ensino, bem como enfrentar as incertezas, precariedades e adversidades que assolam a Educação Brasileira.

Palavras-chave: Educação Física; Ensino Remoto Emergencial; Formação Continuada; TDICs.

Heloisa Braga dos Santos

Mestranda em Educação

Instituição: Universidade Estadual de Londrina

Endereço: Rodovia Celso Garcia Cid, PR-445, Km 380 - Campus Universitário,
Londrina – PR, Brasil

E-mail: heloisa.bragas@uel.br

Francismara Neves de Oliveira

Pós - doutora em Psicologia da Educação pelo Instituto de Psicologia – USP e em
Educação pela Universidade Norte- Paranaense

Instituição: Universidade Estadual de Londrina

Endereço: Rodovia Celso Garcia Cid, PR-445, Km 380 - Campus Universitário,
Londrina – PR, Brasil

E-mail: francis.uel@gmail.com

Linha 4 – História oral: produção de um depoimento para apontar acontecimentos, processos. Registro de relatos sobre o desenvolvimento das aulas no período pandêmico. O que fez, como fez, como se sentiu.